

# Alvorada

o diario de la mañana



Aula de periodismo en el mar de EL COMERCIO - Universidad Itinerante de la Mar

Domingo y Lunes / Domingo y Segunda  
21 y 22 de Agosto de 2011

## Cartagena marca o princípio do fim

Depois de Mahón, foram mais dois dias no mar até chegarmos a Cartagena hoje às 8 horas da manhã

### XANA VINGADA

Hoje, dia 21 de Agosto, voltamos a ver terra! Mais uma paragem do veleiro Creoula, desta vez em Cartagena, uma cidade localizada a sul de Espanha.

À semelhança de Mahón, iremos atracar na base naval de Cartagena, que representa um importante papel na marinha, uma vez que é um dos três sectores de controle marinho do território espanhol. De facto, é nesta base naval onde se concentram condições portuárias auto-suficientes e de protecção dos navios, sendo que foi um porto criado na época dos fenícios com o propósito de controlar as rotas marinhas e a pirataria.

Apesar de ficarmos atracados em Cartagena apenas um dia, os instruídos na UIM irão ter a oportunidade de conhecer o porto.

O dia começa em cheio com a al-

vorada às seis da manhã e logo às 9.30 estaremos a assistir a uma conferência dada pelo Tenente Faustino Moreno sobre a história e funções da base naval e arsenal de Cartagena, seguida de uma visita às instalações.

Haverá ainda uma segunda conferência com o senhor Elias Meana, navegador e escritor. Os instruídos terão o resto do dia para disfrutar a conhecer um pouco da cidade de Cartagena, conhecida também por ser um destino turístico. A chegada a Cartagena é também um ponto importante da rota da UIM, pois acaba a terceira fase do projecto e inicia-se a quarta e última fase desta edição da UIM 2011.

A primeira já há muito tempo que os instruídos ultrapassaram, a de adaptação ao navio, à vida no mar, ao enjoo e a tudo o mais que envolve a experiência a bordo do Creoula. A segunda fase de organização, complementada à terceira fase de adquirir e consolidar conhecimentos está em fase terminal.

Começa assim a quarta fase: desenvolver e organizar os conhecimentos e aplicá-los a casos práticos, procurar dar resposta ao mesmos, e ter autonomia para fazer os projectos, exercícios e demais que nos são incumbidos. Mas a quarta fase é muito mais que isso! A consciência marinha é muito diferente de quando começámos a viagem, bem como as nossas responsabilidades e espírito de liderança.

De acordo com Fermín Rodríguez, director general de la UIM, "20 dias num navio é muito pouco tempo para desenvolver tantos conhecimentos como os que desenvolvemos durante a UIM, no mini-



1.565

millas recorridas durante las 239 horas y 40 minutos de navegación desde que zarpamos de Lisboa el día 8. Hasta Cartagena, la velocidad media es de 6,5 millas por hora.

71

horas y 40 minutos de didáctica. La suma incluye reconocimiento del territorio, ocho conferencias, trece palestras, 27 talleres, cuatro ejercicios, 65 cuartos y 29 faenas a bordo.

mo, programas como este costumam desenvolver-se em 6 meses".

Assim, até a este ponto da viagem, os instruídos da UIM participaram em 148 actividades, de entre as quais se inserem os quartos, fainas de mastros, palestras, workshops, formaturas de limpezas, etc. Temos de experiência 239 horas de navegação, grande parte delas de noite, e 1.565 milhas, considerando que 1 milha são 1.852 metros.

Agora que vemos o tempo a passar, apercebemo-nos que os dias já estão a contar para o final da nossa viagem a bordo do Creoula.

Assim, a quarta fase deste projecto da UIM representa, talvez, a parte mais importante de toda esta experiência. Queremos aproveitar ao máximo todos os momentos, para depois dizer um adeus, mas com um boa memória de tudo o que passámos aqui.

ANA MANSO Y ANTONIO NAVARRO  
PADRES DE UN INSTRUENDO

VEROS DESDE CASA



Y desde casa, ¿cómo os vemos? Pues diríamos que con expectación, más que con preocupación real, pero siempre "atentos" (sobre todo su madre), a ver si le pasa algo al "niño"... menos mal que las noticias de momentos "difíciles", aunque a tenor de lo visto, difíciles deben ser todos los momentos..., nos llegan a toro pasado, ... por ejemplo, el temporal del Estrecho (seguro que han aprendido la "teórica" y la "práctica"); ... pero entre lo que se recibe y lo que se adivina ... disciplina (militar, claro), cocina, limpiezas diversas, trabajos en la jarcia, guardias, ... mareos ..., lo que decíamos; tiene su emoción.

Y como dicen los de habla inglesa, todo "round the clock", es decir, sin parar, "sin dormir", continuamente, las veinticuatro horas del día.

A estas alturas de la navegación, quizá alguno no sepa ya muy bien dónde está ni que suelo pisa, pero bueno, eso entra dentro del "contrato".

Nos los imaginamos otras veces "sorteando" medusas, ballenas, ... porque ¿quién resiste a la tentación de darse un baño en alta mar después de tanta fatiga, aunque tenga que alternar con otros "seres vivos"?

Naturalmente, también los imaginamos "repentinamente" despejados al saltar a tierra para aprovechar las horas que tengan libres visitando lugares de interés, conociendo playas, ... y siempre encontrando un hueco para la juerga ...

En el fondo, aunque sobre el papel no es un crucero turístico, lo estarán pasando ¡bomba!, eso seguro, ...

De las escasas conversaciones que hemos mantenido por teléfono, deducimos que lo peor, las guardias ... lo mejor, la camaradería, el aprendizaje y el marco de la aventura ... es decir, que las están pasando "sanamente canutas" ... Resumiendo, no se está tan mal en casa ¿verdad? ... De todas formas, para contrarrestar a Neptuno no estaría de más cantarle la Salve Marinera a la Virgen del Carmen ... por si acaso...

### PROGRAMA PARA HOY

6.00: Alvorada

6.30: Pequeno-almoço

8.30: Formatura para limpiezas

9.30: Palestra. El teniente Faustino Moreno hablará de la historia de la base naval. El navegante y escritor Elias Meana, hablará de la literatura naval.

12.15: Almuerzo.

6.00 (domingo): hora límite

### EL MEJOR MOMENTO DE...

#### Marta Diaz García

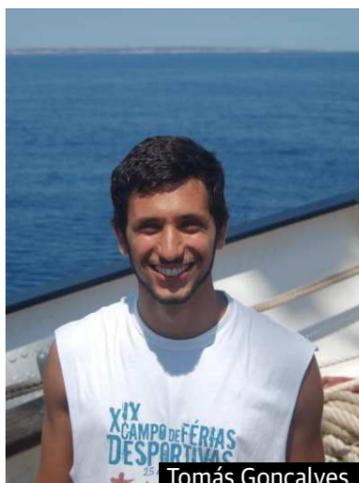
Marta Diaz é estudante de Engenharia Química na Universidade de Oviedo e, nos tempos livres, costuma juntar-se a um grupo que se dedica a fazer caminhadas na montanha. Inscreveu-se na UIM porque gosta muito do mar e porque quer explorar um pouco mais a herança que o seu avô lhe deixou: uma vida inteira dedicada ao transporte marítimo. Para si, o melhor momento a bordo do Creoula aconteceu quando cantou a "alvorada".



Marta Diaz García.

#### Tomás Gonçalves

Aluno de Mestrado em Métodos Quantitativos, Tomás trabalha em part-time na Fundação Serralves, no Porto. Gosta de jogar ténis e basquetebol com os amigos e, auto-didacta aplicado, dedica-se a tocar guitarra pelo menos uma hora por dia. Com vista a aperfeiçoar o seu gosto pela culinária, frequentou já um workshop de pizzas e massas. Assistir à tempestade, quando o Creoula tentava passar o Estreito de Gibraltar foi o evento que mais o marcou.



Tomás Gonçalves.